

Súplica à Mãe

R. M.

(à minha mãe)

RAIMUNDO MARTINS

Com sentimento

Introdução e Interlúdio

1. Mãe nos bra-ços ti-nhas mi-nha
2. Es - ti - mi - gua - lá - vel bom que o

vi-da a pal-pi-tar... Fô-te em meu ca-mi-nho do-ce-gui-a ao san-to lar... Je-sus di-rá: "Vem, ó
Cén nos deu qual flor Tu é mãe que-ri-da, tens o pu-ro e in-fin-do a-mor. Por ti Je-sus su-por-

Com alegria

ser-vo bom e fi-el!" Mãe - zi - nha, que-ro ver-te lá no Céu! Gran-de é o meu a - mor e a
ten a mor-te cru-el; Mãe - zi - nha, que-ro ver-te lá no Céu!

Súplica à Mãe (Continuação)

mi-nha gra-ti-dão. Sou fe-liz é mãe que-ri-da, Pa-nal de a-mor e de
vi - del Mãe - zi - nha que - ro ver - te lá no Céu!

O Bom Pastor

3

R. M.

Lento, calmo

RAIMUNDO MARTINS

1. Es - cu - ta o cha - ma - do do a -
2. Em Cris - to Je - sus tens des -

má-vel pas-tor Ó al - ma tur-ba-da por que he-si-tar? A-cei-ta o con-vi-te não
can-so sem par Te-rás a - le-gri-a e po-der di-vi-nal C'o a-mor É - le cha-ma e al -
te - nhas te-mor Pois É - le te quer res - ga - tar.
me - ja a - ju - dar Quer dar - te um vi - ver e - ter - nal.